



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Vaz, Daniela Filipa Amaro Martins

**Enfermagem veterinária na etologia :  
comportamento agonístico em cães**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3225>

**Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	2017
<b>Resumo</b>	O relatório apresentado refere-se às atividades desenvolvidas durante um estágio de enfermagem veterinária no Hospital Veterinário de Aveiro. Durante este período foram acompanhados 146 animais em consultas de rotina e como casos clínicos, dos quais se destacaram 6 por mordedura. Também é feita referência às atividades desenvolvidas nos diferentes serviços oferecidos pelo Hospital Veterinário. Aborda-se e desenvolve-se várias questões relacionadas com o tema - “Comportamento agressivo em cães”...
<b>Editor</b>	IPCB. ESA
<b>Palavras Chave</b>	Enfermagem, Agonístico, Mordeduras, Agressão, Comportamento
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Enfermagem Veterinária

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-03T20:37:53Z com  
informação proveniente do Repositório



## **Enfermagem Veterinária na Etologia Comportamento agonístico em cães**

Daniela Filipa Amaro Martins Vaz

### **Orientadores**

Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins

Doutora Maria Inês Pinho Santos

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Enfermagem Veterinária, realizado sob a orientação científica do Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins, Professor da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco, e orientação externa da Licenciada Maria Inês Pinho Santos, Médica Veterinária do Hospital Veterinário de Aveiro.

**Outubro, 2017**



## Composição do júri

Presidente do júri

Grau académico, nome do presidente do júri”

Vogais

Grau académico, nome do presidente do júri”

Categoria profissional e o nome da Instituição

Grau académico, nome do presidente do júri”

Categoria profissional e o nome da Instituição

Grau académico, nome do presidente do júri”

Categoria profissional e o nome da Instituição



## **Dedicatória**

À Nita que sempre estará presente na minha vida.



## Agradecimentos

A tudo o que o meu pai tem sido ao longo da minha vida, o meu maior agradecimento. À vida que me proporcionou e me fez ser quem sou hoje. Aos responsos e incentivos de seguir atrás dos meus objetivos. O meu obrigada Júlio por seres quem és.

À minha irmã o meu agradecimento por nunca me faltar, por ser como uma mãe, amiga, confidente. Agradeço-te do fundo do meu coração Tita e espero um dia ser uma porção da pessoa que tu és e de quem me orgulho tanto.

Obrigada à minha mãe, porque como tu só há uma e nunca deixarei de te amar como te amo, mãe.

Um obrigada ao Beto e Pedro por me chatearem tanto como compete aos irmãos mais velhos e me fazerem sentir tão feliz em ser a menina mais nova dos manos.

Aos meus melhores amigos, um grande obrigada, em especial ao Ricardo Serra, por tudo o que sempre foste, por estares sempre presente, pela competição saudável de resultados na faculdade até à companhia de noites de estudo e saídas. Tenho -te em grande consideração e admiração.

À Mariana Gil que ao fim de tantos anos cumpre na perfeição a sua “tarefa” como melhor amiga, estando longe ou perto serás sempre das pessoas mais importantes na minha vida, sabes bem.

Ao João Navalho por tudo o que sempre foi e tem sido para mim, não há palavras que expressem o quanto te agradeço.

Ao Fernando Marques que numa forma tão surpreendente apareceu na minha vida e é prova viva que a amizade não escolhe idades e não poderia desejar mais nada de um amigo que não fosse como tu és obrigada Nando!

Às amigas que a faculdade me trouxe e que levo para a vida o meu grande obrigada à Ana Margarida Madeira por seres a pessoa maravilhosa que és e tão especial na minha vida, à Inês Pedro pela tua unicidade e amizade, à Soraia Gonçalves, Ana Sousa, Ana Caetano e Catarina Macedo. Os momentos que vivemos traduzem a minha admiração por vocês, obrigada meninas.

Por fim, mas não menos importante, agradeço aos docentes que me incentivaram a ser sempre melhor do que eu esperava de mim mesma e me permitiram chegar a esta fase da minha vida. Em especial ao meu orientador, o professor Manuel Martins que tanto admiro pela paciência como professor e orientador, obrigada pela sabedoria transmitida e conselhos ao longo destes anos. Levo-o em conta para o meu percurso profissional e pessoal.





## Resumo

O relatório apresentado refere-se às atividades desenvolvidas durante um estágio de enfermagem veterinária no Hospital Veterinário de Aveiro.

Durante este período foram acompanhados 146 animais em consultas de rotina e como casos clínicos, dos quais se destacaram 6 por mordedura. Também é feita referência às atividades desenvolvidas nos diferentes serviços oferecidos pelo Hospital Veterinário.

Aborda-se e desenvolve-se várias questões relacionadas com o tema - “Comportamento agressivo em cães”.

No final descreve-se um caso clínico de agressão a um cão de nome Sebastião, de raça *Shar Pei*, e de 3 anos, e as atividades desenvolvidas durante a recuperação do animal.

## Palavras chave

Enfermagem; Comportamento; Mordeduras; Agressão; Agonístico;



## **Abstract**

This report presented the activities developed during a veterinary nursing internship at the Veterinary Hospital of Aveiro.

During this period, 146 animals were followed in routine consultations and as clinical cases, of which 6 were noted per bite. Also referred to the activities developed in the different services offered by the Veterinary Hospital.

Several issues related to the subject are discussed and developed - "Aggressive behavior in dogs".

In the end is described. a clinical case of aggression to a dog named Sebastião, of the Shar Pei breed, 3 years old, and the activities developed during the recovery of the animal.

## **Keywords**

Nursing; Behavior; Bites; Aggression; Agonistic



# Índice Geral

<b>Dedicatória</b> .....	<b>V</b>
<b>Agradecimentos</b> .....	<b>VII</b>
<b>Resumo</b> .....	<b>IX</b>
<b>Abstract</b> .....	<b>XI</b>
<b>Índice Geral</b> .....	<b>XIII</b>
<b>Índice de figuras</b> .....	<b>XV</b>
<b>Lista de tabelas</b> .....	<b>XVII</b>
<b>Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos</b> .....	<b>XIX</b>
<b>1. Introdução</b> .....	<b>1</b>
<b>2. Apresentação do local de estágio</b> .....	<b>4</b>
<b>3. Casuística</b> .....	<b>6</b>
Distribuição dos animais acompanhados.....	6
<b>4. Atividades desenvolvidas</b> .....	<b>10</b>
4.1 Internamento .....	10
4.1.1 Fluidoterapia.....	12
4.1.2 Monitorização dos parâmetros vitais .....	14
4.1.3 Regime de internamento - Hotel.....	15
4.2 Cirurgia .....	15
4.2.1 Preparação do animal e da pré-medicação .....	16
4.2.2 Preparação da sala de cirurgia.....	16
4.3 Meios complementares de diagnóstico .....	17
4.3.1 Radiologia.....	17
4.3.2 Ecografia.....	18
4.3.3 ECG.....	19
4.3.4 Análises laboratoriais.....	20
<b>5. Fatores que influenciam o comportamento do cão</b> .....	<b>20</b>
5.1 Natureza.....	21
5.1.1 Herança genética .....	21

5.1.2 Influências endócrinas na agressão .....	21
5.1.3 Sistema nervoso.....	22
5.1.4 Doença e lesões.....	22
5.2 Meio ambiente.....	23
<b>6. Agressividade em cães .....</b>	<b>24</b>
6.1 Interpretação de sinais agonísticos.....	25
6.2 Tipos de agressão.....	28
6.2.1 Agressão a cães familiares.....	28
6.2.2 Agressão a cães desconhecidos.....	30
<b>7. Caso clínico - Sebastião.....</b>	<b>31</b>
<b>8. Considerações finais .....</b>	<b>33</b>
<b>9. Referências bibliográficas .....</b>	<b>34</b>

## Índice de figuras

<b>Figura 1</b> - Componentes a considerar na tomada duma decisão por parte do enfermeiro veterinário (Adaptado de RCVS, 2010).....	1
<b>Figura 2</b> - Entrada do HVA (fotografia gentilmente cedida pelo hospital).....	4
<b>Figura 3</b> - Organigrama do HVA.....	5
<b>Figura 4</b> - Sala de espera e <i>Pet Shop</i> do HVA.....	5
<b>Figura 5</b> - <i>Loft</i> .....	5
<b>Figura 6</b> - Hotel para cães.....	6
<b>Figura 7</b> - Hotel para gatos.....	6
<b>Figura 8</b> - Distribuição por espécie animal (N= 146).....	7
<b>Figura 9</b> - Distribuição dos canídeos por sexo (N=75).....	7
<b>Figura 10</b> - Distribuição dos felídeos por sexo (N=67).....	7
<b>Figura 11</b> - Distribuição por categorias em função da idade dos felídeos de acordo com a tabela 2 (N=43).....	8
<b>Figura 12</b> - Distribuição por categorias em função da idade dos canídeos de acordo com a tabela 3 (N=38).....	8
<b>Figura 13</b> - Distribuição dos motivos de ida ao HVA nos canídeos (N=75).....	9
<b>Figura 14</b> - Distribuição dos motivos de ida ao HVA nos felídeos (N=67).....	9
<b>Figura 15</b> - Zona de internamento geral - ala dos cães.....	11
<b>Figura 16</b> - Internamento de cães.....	11
<b>Figura 17</b> - Internamento de gatos.....	11
<b>Figura 18</b> - Internamento infeto-contagiosos.....	11
<b>Figura 19</b> - Internamento exóticos.....	11
<b>Figura 20</b> - UCI.....	12
<b>Figura 21</b> - UCI.....	12
<b>Figura 22</b> - Zona de lavagem e esterilização de material.....	17
<b>Figura 23</b> - Uma das salas de cirurgia.....	17
<b>Figura 24</b> - Sala de Raio-X.....	18
<b>Figura 25</b> - Realização de ecografia abdominal num canídeo. (Fotografia gentilmente cedida pelo HVA).....	19
<b>Figura 26</b> - Aparelho de Bioquímica sérica (fotografia gentilmente cedida por Ana Margarida Madeira).....	20
<b>Figura 27</b> - Comunicação em caso de interação agonística (Adaptado de Hedges, 2014).....	26
<b>Figura 28</b> - Escada da agressão (Shepherd, 2002).....	27
<b>Figura 29</b> - Sebastião em DLD onde se evidenciam as lesões.....	32
<b>Figura 30</b> - Lesões no MPE do Sebastião.....	32





## Lista de tabelas

<b>Tabela 1</b> - Categorias em função da idade dos felídeos (Adaptado de <i>Feline Advisory Bureau</i> e a <i>AAFP</i> , 2010) .....	8
<b>Tabela 2</b> - Categorias em função da idade dos canídeos (adaptado de Hillsdale Animal Hospital, 2006) .....	8
<b>Tabela 3</b> - Avaliação da desidratação através de exame físico em cães e gatos (Taylor, <i>et al.</i> , 2011).....	14
<b>Tabela 4</b> - Parâmetros fisiológicos normais (Goodards e Phillips, 2011) .....	15
<b>Tabela 5</b> - Efeitos comportamentais de sinais clínicos genéricos de doença ou lesão (Adaptado de Hedges, 2014).....	23



## Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

ACTH – *Adrenocorticotropic hormone* – hormona adrenocorticotrófica  
BID – *Bis in die* – duas vezes ao dia  
Bpm – Batimentos por minuto  
CRH – *Corticotropin-releasing hormone* - hormona libertadora de corticotrofina  
DLD – Decúbito lateral direito  
*Ed.* – *Edition* – edição  
Enf. vet. – Enfermeiro veterinário  
Ex. - Exemplo  
FC – Frequência cardíaca  
FR – Frequência respiratória  
HPA – Hipotálamo-pituitária-adrenal  
HVA – Hospital Veterinário de Aveiro  
IM – Intra-muscular  
IR – Insuficiência renal  
IV – Intra-venoso  
MmHg – Milímetro de Mercúrio  
MPD – Membro Posterior Direito  
MPE – Membro Posterior Esquerdo  
MV – Medico Veterinário  
OVH – Ovariohisterectomia  
PC – Peso corporal  
PO – *Per os* – Via oral  
PRAVI - Projeto de apoio a vítimas indefesas  
QID – *Quatre in die* – quatro vezes ao dia  
RCVS – *Royal College of Veterinary Surgeons*  
Rpm – Rotações por minuto  
SC - Subcutâneo  
SCP - Substância cinzenta periaquedutal  
SGI – Sistema Gastro-intestinal  
SNA – Sistema nervoso autónomo  
SNS – Sistema nervoso simpático  
SU – Sistema Urinário  
TID – *Ter in die* – três vezes ao dia  
TRC – Tempo de repleção capilar  
UCI – Unidade de cuidados intensivos